

FEVEREIRO DE 2007

PEQUENA ELEVAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO NA RMS

1. Em fevereiro, as informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, na Região Metropolitana de Salvador (RMS) indicaram uma pequena elevação na **taxa de desemprego** total, que passou de 22,1%, em janeiro, para 22,3% em fevereiro, colocando uma inflexão na trajetória de queda iniciada em setembro de 2006. Em relação a janeiro, a taxa de desemprego aberto não se modificou, permanecendo em 13,9%, enquanto a de desemprego oculto passou de 8,2% para 8,4% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 398 mil pessoas, 4 mil pessoas a mais que no mês anterior.
2. Esse resultado decorreu da eliminação de 2 mil postos de trabalho e do aumento de 2 mil pessoas na População Economicamente Ativa (PEA). Entre janeiro e fevereiro, a **taxa de participação** passou de 60,8% para 60,7% (Tabela 1).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

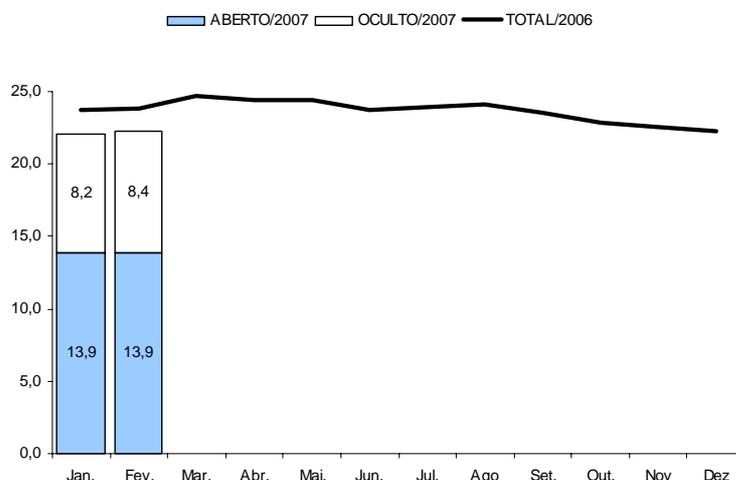
Região Metropolitana de Salvador

Fevereiro/2006-Fevereiro/2007

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	fev/06	jan/07	fev/07	fev/07 jan/07	fev/07 fev/06	fev/07 jan/07	fev/07 fev/06
População em Idade Ativa	2.862	2.933	2.940	7	78	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.769	1.783	1.785	2	16	0,1	0,9
Ocupados	1.348	1.389	1.387	-2	39	-0,1	2,9
Desempregados	421	394	398	4	-23	1,0	-5,5
Desemprego Aberto	249	248	248	0	-1	0,0	-0,4
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	127	112	112	0	-15	0,0	-11,8
Desemprego Oculto pelo Desalento	45	34	38	4	-7	11,8	-15,6
Inativos com 10 anos e mais	1.093	1.150	1.155	5	62	0,4	5,7

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1 Taxas de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de Salvador 2006-2007



Fonte: PED RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto

3. Em fevereiro, o nível de **ocupação** na RMS permaneceu relativamente estável (-0,1%). O total de ocupados neste mês foi estimado em 1.387 mil pessoas, 2 mil a menos em relação ao mês anterior. Entre os setores de atividade, houve aumento de postos de trabalho no setor de **Serviços** (8 mil, ou seja, uma variação relativa de 1,0%) e no agregado “**Outros Setores**” (1 mil, com variação relativa de 0,5%). Esses aumentos, no entanto, não foram suficientes para superar as reduções de postos de trabalho no **Comércio** (7 mil, com variação relativa de 3,1%) e na **Indústria** (4 mil, variação relativa de 3,3%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Fevereiro/2006-Fevereiro/2007

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	fev/06	jan/07	fev/07	fev/07 jan/07	fev/07 fev/06	fev/07 jan/07	fev/07 fev/06
Total	1.348	1.389	1.387	-2	39	-0,1	2,9
Indústria	120	122	118	-4	-2	-3,3	-1,7
Comércio	224	226	219	-7	-5	-3,1	-2,2
Serviços	780	835	843	8	63	1,0	8,1
Outros Setores (1)	224	206	207	1	-17	0,5	-7,6

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades.

4. Por posição ocupacional, cresceu o nível de ocupação, no mês, para os assalariados do setor privado (1,9%) e para o agregado “outros” (2,5%). Por outro lado, houve

redução na ocupação dos autônomos (4,2%), no emprego doméstico (1,8%)) e no emprego público (1,0%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Fevereiro/2006-Fevereiro/2007

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	fev/06	jan/07	fev/07	fev/07 jan/07	fev/07 fev/06	fev/07 jan/07	fev/07 fev/06
Total	1.348	1.389	1.387	-2	39	-0,1	2,9
Total de Assalariados(1)	838	886	897	11	59	1,2	7,0
Setor Privado	674	689	702	13	28	1,9	4,2
Ass. c/carteira	515	542	555	13	40	2,4	7,8
Ass. s/carteira	159	147	147	0	-12	0,0	-7,5
Setor Público	163	196	194	-2	31	-1,0	19,0
Autônomos	303	310	297	-13	-6	-4,2	-2,0
Domésticos	129	114	112	-2	-17	-1,8	-13,2
Outros (2)	78	79	81	2	3	2,5	3,8

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. Em janeiro, o **rendimento** real médio auferido pelo trabalhador residente na RMS apresentou pequena variação positiva (0,5%) passando a corresponder a R\$ 812. O salário médio real, por sua vez, diminuiu (1,6%) passando a valer R\$ 897. A massa de rendimentos reais apresentou variação positiva para a população ocupada (0,8%) e pequena variação negativa para a assalariada (0,4%) (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Janeiro/2006-Janeiro/2007

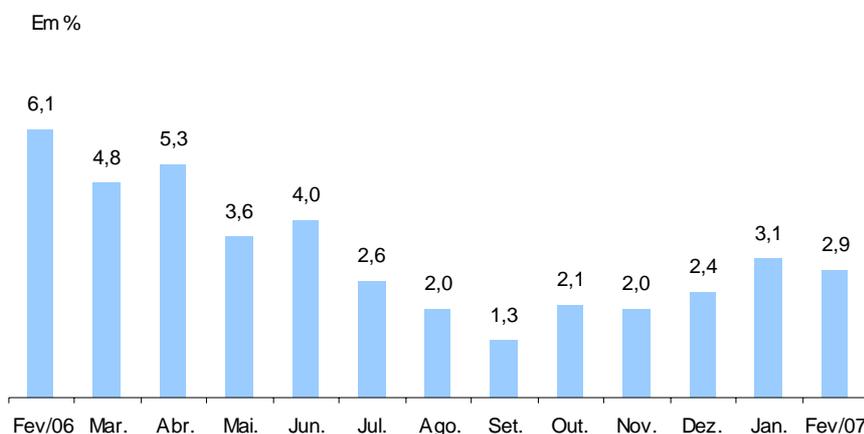
Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de janeiro - 2007)			(%)	
	jan/06	dez/06	jan/07	jan/07 dez/06	jan/07 jan/06
OCUPADOS	772	807	812	0,5	5,2
Assalariados(2)	877	912	897	-1,6	2,3
Setor Privado	738	752	758	0,7	2,7
Indústria	1.029	1.026	1.025	-0,1	-0,4
Comércio	607	626	613	-2,0	1,0
Serviços	726	722	748	3,7	3,1
Com carteira assinada	823	827	829	0,3	0,8
Sem carteira assinada	446	473	480	1,6	7,7
Setor público	1.468	1.481	1.417	-4,3	-3,5
Trabalhadores Autônomos	503	544	547	0,5	8,6

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.
(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a fevereiro de 2006, a taxa de **desemprego** total na RMS diminuiu 6,3%, ao passar de 23,8% registrados naquele ano, para os atuais 22,3% da PEA. A taxa de desemprego aberto diminuiu, nesse período, de 14,1% em fevereiro de 2006 para 13,9% e a de desemprego oculto, de 9,6% em fevereiro de 2006 para 8,4%. A diminuição do desemprego oculto foi de 12,5% tanto para o desemprego oculto pelo trabalho precário quanto para o desemprego oculto pelo desalento.
7. Nos últimos 12 meses, o número de desempregados na RMS diminuiu em 23 mil pessoas devido à criação de 39 mil novas posições de trabalho, em face de um crescimento da População Economicamente Ativa em 16 mil pessoas. A **taxa de participação** diminuiu em 1,8% ao passar de 61,8% registrados em fevereiro de 2006 para os atuais 60,7%.
8. O nível de **ocupação**, nesse período, elevou-se 2,9% (Gráfico 2), com o seguinte desempenho setorial: **Serviços**, expansão de 63 mil postos de trabalho (um aumento de 8,1%); **Outros Setores**, redução de 17 mil ocupações (diminuição de 7,6%); **Comércio**, perda de 5 mil ocupações (diminuição de 2,2%); **Indústria**, eliminação de 2 mil ocupações (perda relativa de 1,7%).

Gráfico 2
Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2007/2006



Fonte: PED RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

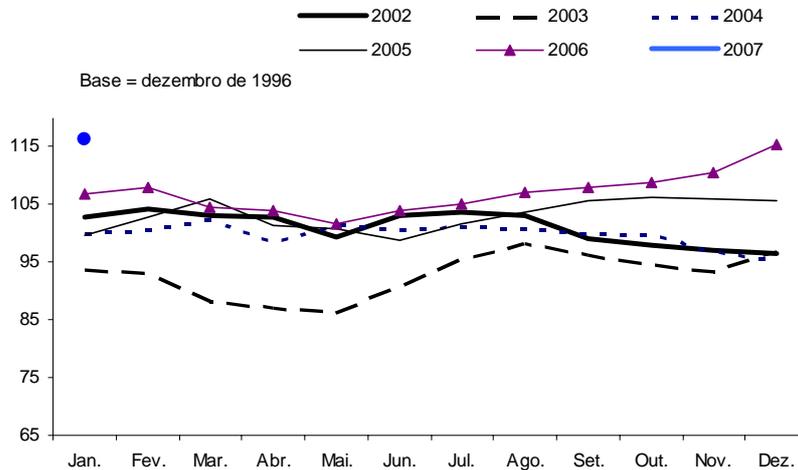
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

9. Ainda em comparação com fevereiro de 2006, o crescimento do número de assalariados (59 mil) é o principal responsável pela expansão do nível de ocupação nos setores privado e público. No setor privado, destaca-se o aumento do nível de ocupação para os assalariados com carteira assinada (40 mil), visto que houve queda ocupacional entre os sem carteira assinada (12 mil). No setor público 31 mil novos trabalhadores foram contratados. O contingente de autônomos foi reduzido em 6 mil

e o de domésticos em 17 mil, enquanto o contingente de trabalhadores do agregado “Outros” aumentou em 3 mil pessoas.

10. Relativamente a janeiro de 2006, a PED RMS registrou incremento do **rendimento** médio real tanto para a população ocupada (5,2%), como para os assalariados (2,3%). A **massa** de rendimentos reais acumulou ganhos expressivos para ambos os segmentos, sendo de 8,7% para os ocupados, e de 9,4% para os assalariados, resultante em ambos os casos, da expansão dos níveis de ocupação e dos rendimentos médios reais (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2006



Fonte: PED RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício